

Diego Molina

Currículo 2023

Dramaturgo, roteirista, diretor de teatro, ator, cenógrafo e professor. Formado em Direção Teatral e Mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO.

Ganhou o Prêmio Shell 2012 na categoria especial, com a Cia. Alfândega 88, pela ocupação do Teatro Serrador. Foi indicado ao Prêmio Faz Diferença 2010 pelo trabalho em prol da inclusão com o grupo Os Inclusos e os Sisos. Foi indicado ao Prêmio CBTIJ de Melhor Texto Original por “A menina do kung fu”.

Trabalhos como autor em teatro: “O prato principal”; “A menina do kung fu” (infantil); “Pequenos poderes”; “Os trabalhadores do mar” (adaptação); “O espião que nós amamos” (com Bosco Brasil); “Fabulamente – Monólogo com Tatá Werneck”; “Ninguém mais vai ser bonzinho”; além de diversos esquetes, escritos também para o coletivo Clube da Cena e para o site Drama Diário. É autor dos livros “Cena Impressa 1 e 2” e “Teatro Duse: o primeiro teatro-laboratório do Brasil”.

Dirigiu espetáculos como: “O baterista”, de Celso Taddei; “A menina do kung fu”, autoria própria; “Ela é meu marido”, de Martha Mendonça e Nelito Fernando; “Quando ia me esquecendo de você”, e Maria Silvia Camargo; “Radiofonias Brasileiras – o musical”, de Bosco Brasil; “War”, de Renata Mizrahi; “Bette Davis e a máquina de Coca-Cola”, de Jô Bilac e Renata Mizrahi; “Um dia Anita”, de Julia Spadaccini e Renata Mizrahi; e “Joaquim e as estrelas”, de Renata Mizrahi.

Foi jurado do Prêmio Zilka Sallaberry de teatro para infância e juventude entre 2015 e 2018. Deu aulas de dramaturgia na CAL, SBAT, PUC Rio, Roteiraria, AIC, Midrash Cultural, Biblioteca Parque, Levante 42 e em diversas unidades do SESC pelo país.

É roteirista de tevê e cinema, onde escreveu para os programas Lady Night (Multishow); “Zorra”, indicado ao Emmy Internacional (Globo); “Canastra suja” (GloboPlay); “A gente riu assim – Retrô de humor” (Globo); “Domingão do Faustão” (Globo); “Noite de arrepiar” e “Casamento blindado” (Record); “Comédia MTV”, “Sem análise” (Multishow) e “Dependentes” (Canal Futura). Escreveu ainda o curta-metragem “Vice e versa”, vencedor do prêmio de melhor comédia no Festival Claro Curtas 2008, e o longa-metragem “Minha irmã e eu” e “Floresta profunda”.